



A relevância do tutor no Programa Saúde com Agente: reflexões advindas da práxis

Ana Paula Grellert - PRAE/FURG - Brasil,
ana.grellert@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-6387-597X>;

Beatriz Hellwig Neunfeld, PPGE-UFPEL - Brasil,
biahneunfeld@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0009-7130-673X>.

Resumo. A trajetória do tutor no Programa Saúde com Agente foi permeada por experiências significativas com foco na mediação das aprendizagens junto aos estudantes dos cursos de Agente de Combate às Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS). Este trabalho reflete sobre a jornada vivenciada pelo tutor, destacando atividades desenvolvidas, desafios e a relevância deste profissional na EaD. Os resultados evidenciados destacam a importância das práticas dos tutores para o desenvolvimento do Programa Saúde com Agente, situando-os como um elo essencial entre o conteúdo teórico e prático nos cursos, além de demonstrar a importância da formação continuada dos tutores realizada através do Curso de Extensão de formação de tutores e supervisores o qual ressaltou os pressupostos da docência na educação a distância.

Palavras-chave: Tutoria; Educação a Distância; Formação Continuada.

The relevance of the tutor in the Health with Agent Program: reflections arising from praxis

Abstract. The tutor's trajectory in the Health with Agent Program was permeated by significant experiences focused on mediating learning with students on the Endemic Disease Combat Agent (ACE) and Community Health Agent (ACS) courses. This work reflects on the journey experienced by the tutor, highlighting activities developed, challenges and the relevance of this professional in distance learning. The results highlighted highlight the importance of tutors' practices for the development of the Health with Agent Program, placing them as an essential link between the theoretical and practical content in the courses, in addition to demonstrating the importance of the continued training of tutors carried out through the Extension of training for tutors and supervisors, which highlighted the assumptions of teaching in distance education.

Keywords: Tutoring; Distance Education; Continuing Training

1. Introdução

Este artigo visa refletir sobre as experiências advindas da participação na tutoria no âmbito do Programa Saúde com Agente (PSA), implementado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) nos anos de 2022 a 2023, em parceria com o Ministério da Saúde do Governo Federal com a oferta formação em nível técnico para os profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) a saber, o curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias (ACE) e do curso Técnico em



Agente Comunitário de Saúde (ACS) em uma escala nacional, na modalidade a distância, diga-se, uma iniciativa inédita no contexto da educação pública brasileira.

Considerando a proposta pedagógica dos cursos os estudantes que realizaram a formação em sua primeira oferta são os Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes comunitários de Saúde (ACS) de todo o país que estavam em exercício profissional e cujos municípios de atuação tenham aderido ao Edital SGTES/MS Nº 2, de 28 de janeiro 2022. (UFRGS, 2022)

A formação técnica profissional dos estudantes ocorreu no formato online e com atividades práticas presenciais. A formação online foi conduzida no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), e as atividades práticas presenciais foram realizadas nos territórios em que cada estudante desenvolveu suas atividades profissionais no SUS, sob a supervisão de preceptores locais. O curso Técnico em Vigilância em Saúde, com foco no Combate às Endemias, teve carga horária total de 1.275 horas, distribuídas entre 600 horas em EaD e 675 horas em atividades práticas presenciais. Similarmente, o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde contou com o total de 1.275 horas de formação, sendo 570 horas realizadas à distância e 705 horas dedicadas a práticas presenciais. (UFRGS, 2022)

Neste estudo, dialogamos sobre a vivência na tutoria do referido programa, evidenciando os desafios e potencialidades advindas do trabalho realizado no AVA CONASEMS, considerando a carga horária da formação EaD nos cursos de ACE e ACS. Será também destacada a importância do Curso de Extensão em Formação de Tutores e Supervisores, ofertado pela UFRGS, o qual proporcionou a formação continuada de tutores e supervisores de tutoria envolvidos no programa, oferecido no formato online realizado na plataforma Moodle da UFRGS.

Ao abordar a experiência na tutoria, este trabalho discutirá o papel do tutor na EaD, além dos desafios enfrentados durante a tutoria no Programa Saúde com Agente, inspiradas em Moran (2013), o qual afirma que, para que haja transformações significativas e uma educação realmente inovadora, não são apenas os recursos tecnológicos que fazem a diferença, mas as pessoas, o projeto pedagógico e as interações entre todos os participantes.

Algumas questões permearam as ideias que aqui apresentamos, como por exemplo, qual é a importância do tutor no Programa Saúde com Agente, considerando a sua abrangência nacional, bem como a sua importância para a formação dos trabalhadores (as) do SUS? Como percebe sua atuação como tutor na EaD, especialmente no Programa Saúde com Agente que agrega a realização atividades formativas práticas e presenciais desde os territórios de atuação dos ACS e ACE? Como o tutor conseguiu conduzir seu trabalho, considerando a diversidade de realidades e sujeitos atendidos pelo Programa? Como a formação continuada de tutores e supervisores foi desenhada de modo a qualificar o trabalho junto aos estudantes? Todas estas questões permearam a reflexão que ora apresentamos, buscando significá-las a partir das dimensões da docência na educação a distância destacadas por Belloni (2009).

Pretende-se assim evidenciar os desafios e potencialidades identificadas no trabalho pedagógico desenvolvido pelo tutor ao longo do programa, relacionando-as com as experiências adquiridas no Curso de Extensão de Formação de Tutores e Supervisores.

Para atender ao propósito do estudo, apresentamos os pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa. Em seguida, discutimos os conceitos de Educação a Distância e Ensino Híbrido em relação ao Programa Saúde com Agente. Abordamos a importância do tutor na EaD, com base na experiência do programa, e refletimos sobre a relevância da formação continuada dos tutores e supervisores oferecida pelo Curso de Extensão, realizado simultaneamente à tutoria.



2. Referencial teórico e metodológico

A perspectiva teórica deste estudo ampara-se nos pressupostos teóricos filosóficos da Educação Libertadora de Paulo Freire a qual contribui para entender o papel do tutor na educação a distância (EaD), especialmente no Programa Saúde com Agente.

Freire (1980) se contrapõe à educação bancária, em que o conhecimento é meramente depositado nos estudantes, e propõe uma abordagem problematizadora e colaborativa de educação.

Neste contexto, o tutor na EaD pode fomentar um ambiente de aprendizagem que privilegie a interação e a troca contínua de ideias, estimulando debates, questionamentos e reflexões que promovam um ambiente favorável à aprendizagem crítica e participativa. Como Freire (2003) afirma, a educação deve ser “uma educação libertadora, problematizadora, pois já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir conhecimentos e valores aos educandos, meros pacientes [...] mas um ato cognoscente” (Freire, 2003, p. 68).

Refletindo com Freire sobre o papel do tutor, podemos inferir que ele desempenha um papel importante de mediador, facilitando um processo dialógico constante utilizando ferramentas como fóruns de discussão, webinars e feedback contínuo, os quais são essenciais para manter o fluxo de comunicação. Além disso, métodos pedagógicos que envolvem estudos de caso, projetos colaborativos e aprendizagem baseada em problemas são cruciais para evitar a simples transmissão de conhecimentos e, em vez disso, incentivar os estudantes a questionarem, refletirem e aplicarem o que aprenderam de maneira crítica em seus contextos de atuação. Conforme Freire (2003), “a educação libertadora é concebida como um processo colaborativo e dialógico, em que educadores e educandos participam na criação e recriação do conhecimento e na transformação social” (Freire, 2003, p. 68).

Outro ponto importante é o reconhecimento e valorização das experiências e conhecimentos prévios dos estudantes, tendo o tutor um papel fundamental neste processo, conforme a concepção libertadora de educação de Freire (2003), pois estudante traz consigo um “saber de experiência-feito” que pode ser utilizado como ponto de partida para novas aprendizagens. O tutor na EaD pode atuar no sentido de criar oportunidades para que os estudantes compartilhem suas vivências e integrem-nas ao processo educativo, utilizando ferramentas como blogs, discussões em grupo e fóruns, por exemplo. Freire (1980) afirma que é necessário que “a educação esteja – em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos – adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história” (Freire, 2003, p. 39).

A educação, segundo Freire (1980), contribui para a transformação social, e o tutor na EaD tem um papel importante no engajamento dos estudantes em discussões sobre questões sociais relevantes, incentivando-os a aplicar o conhecimento adquirido para enfrentar desafios em suas comunidades. Tal perspectiva fez-se presente no dia a dia do tutor no Programa Saúde com Agente, reafirmando os postulados de Freire (1980) de que a educação deve permitir que os indivíduos participem ativamente da construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

Consideramos ainda destacar o conceito desenvolvido por Freire do “inédito viável”, o qual contribui para nossa compreensão da educação como imprescindível no desenvolvimento de nossa capacidade de imaginar e realizar um futuro melhor, o que pode favorecer novas práticas na EaD.



Na perspectiva do inédito viável, o tutor pode atuar no sentido de inspirar, motivar e desafiar as limitações existentes e trabalhar para ampliar horizontes junto aos estudantes. Assim, o papel do tutor na EaD, alinhado com os princípios freirianos, não se limita à transmissão de conhecimentos, mas se estende à promoção de uma educação crítica, reflexiva e emancipatória.

Em sintonia com os pressupostos teóricos deste estudo, destacamos a metodologia adotada para a realização deste trabalho, a qual baseia-se na práxis que compreende a ação e reflexão constante sobre o nosso fazer pedagógico. A práxis, em Freire (1980, p.47) é entendida como a ação e reflexão dos homens e mulheres no mundo para transformá-lo. Também recorremos à pesquisa bibliográfica, de forma a fundamentar nossas reflexões advindas da práxis, a qual conforme Gil (1994, p.50), é elaborada com base em material já publicado [...] inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

3. Educação a Distância e Ensino Híbrido no Programa Saúde com Agente

O Programa Saúde com Agente foi desenvolvido por meio da Educação a Distância (EaD), a qual podemos definir como uma modalidade de ensino que permite que alunos e professores interajam e aprendam separados pela distância física, utilizando-se de meios tecnológicos para a comunicação e construção do conhecimento.

Esse modelo educacional ganhou destaque por sua flexibilidade, acessibilidade e capacidade de atender a um público diversificado, transcendendo as limitações geográficas e temporais. A EaD não é um conceito novo. Suas raízes remontam ao século XIX, com o surgimento dos cursos por correspondência (Moore e Kearsley, 2005, p.25). Ao longo dos anos, evoluiu significativamente, incorporando diferentes meios de comunicação como o rádio e a televisão, ampliando seu alcance e impacto. Essas fases marcaram a evolução da EaD, adaptando-se às tecnologias disponíveis e às necessidades da sociedade em diferentes períodos históricos.

A chegada da internet e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) revolucionou a EaD, facilitando o acesso a materiais educativos, a interação entre estudantes e professores e a implementação de metodologias ativas, permitindo um alcance global e democratizando o acesso à educação. Segundo Terçariol, Gitahy e Ricieri (2015), embora os recursos tecnológicos estejam amplamente acessíveis no contexto educacional, a presença e atuação efetiva do professor tutor são fundamentais para a concretização e legitimação do Ensino a Distância, uma vez que a educação é considerada uma função essencialmente humana.

No caso do Programa Saúde com Agente, temos que, parte da carga horária de formação dos estudantes foi ofertada na modalidade a distância, em ambiente virtual de aprendizagem, e parte da carga horária compreende atividades práticas presenciais. Nesta direção, podemos inferir que a proposta formativa do programa também se aproxima do ensino híbrido, um conceito que ganhou maior destaque no cenário educacional após a eminência da pandemia de COVID-19. Christensen et al. (2013) apresentaram um conceito de ensino híbrido, o qual destacamos como sendo aquele que mais se aproxima do modelo adotado pelo programa. Para esses autores, o ensino híbrido pode ser definido como:

um programa de educação formal no qual um estudante aprende: pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do aluno sobre o tempo, local, caminho e/ou ritmo do aprendizado; pelo menos em parte, em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência e que



as modalidades ao longo do caminho de aprendizado de cada estudante em um curso ou matéria estejam conectados, oferecendo uma experiência de educação integrada. (Christensen et al., 2013, p. 8).

Ao refletirmos sobre o conceito de ensino híbrido apresentado por Christensen *et al.* (2013), notamos uma aderência da proposta formativa do Programa Saúde com Agente com o ensino híbrido, considerando que a partir de Christensen et al. (2013) o estudante tem de aprender, pelo menos em parte, no ambiente virtual; parte da aprendizagem necessita ocorrer em um local físico distinto do lar, contudo, as aprendizagens nos ambientes físico e online devem estar integradas.

Compreendemos que, ao balancear as modalidades online e presencial, o Programa Saúde com Agente proporcionou não só ampliação do acesso à educação, mas também tornou o aprendizado mais contextualizado com as realidades dos territórios de atuação dos ACS e dos ACE, favorecendo a formação técnica profissional dos estudantes de maneira mais próxima e em diálogo com as realidades locais, favorecendo a problematização e contextualização dos conhecimentos produzidos no curso.

Nesta direção, ganha destaque a necessária presença e o papel do tutor a distância na EaD e no ensino híbrido, sendo este aqui destacado como um dos pilares fundamentais para o sucesso e a eficácia do processo de aprendizagem a distância. Na próxima sessão, destacamos o importante papel do tutor no Programa Saúde com Agente, evidenciando-o como uma ponte essencial entre o conteúdo e os estudantes, proporcionando suporte, orientação e interação que são vitais para uma experiência educacional enriquecedora e efetiva.

4. Dimensões pedagógicas, didáticas e tecnológicas da docência na EaD e o papel do tutor no PSA

Ao dialogar sobre a importância do papel do tutor no PSA, buscamos refletir com Belloni (2009, p.88), a qual destaca a importância da formação de professores para atuação no contexto da EaD, considerando três dimensões, a saber: dimensão pedagógica, tecnológica e didática. Sousa (2017) conclui que o tutor na EaD:

[...] desempenha diferentes papéis, são eles: organizador da classe virtual, definidor das regras, supervisor do aprendizado dos estudantes, coordenador do tempo de acesso ao material e a realização das atividades; enfim, o tutor desempenha um papel pedagógico, mas também de caráter administrativo e organizacional. (Sousa, 2017, p. 34).

Considerando as três dimensões da docência na EaD destacadas por Belloni(2009), e os apontamentos de Sousa (2017) sobre os diferentes papéis dos tutores, trazemos à baila o Curso de Extensão de Formação de Tutores e Supervisores do Programa Saúde com Agente, desenvolvido no Moodle da UFRGS, como uma importante ferramenta de formação e contextualização de conhecimentos específicos que dialogam com as atribuições dos tutores e supervisores do programa, a fim de valorizar, ampliar e dialogar sobre as diferentes competências e habilidades necessárias ao tutor e supervisor de tutoria no Programa Saúde com Agente. O desenvolvimento desta ação de extensão ocorreu no ambiente virtual Moodle da UFRGS.

O curso foi estruturado a partir de 11 módulos, sendo 10 módulos com temas específicos e 1 módulo de recuperação. Considerando o público-alvo do curso, tutores e supervisores de tutoria os quais atuaram diretamente na mediação do processo ensino e aprendizagem junto aos estudantes dos cursos de ACE e ACS, no AVA CONASEMS, a



organização das turmas de tutores e supervisores no Curso de Extensão no Moodle UFRGS se deu de modo a atender as especificidades dos grupos, considerando um supervisor acompanhado de seus dez tutores, assim, constituindo uma comunidade de aprendizagem que, para além das atividades de acompanhamento dos estudantes de ACE e ACS, pudessem vivenciar a formação permanente e a possibilidade de exercitar a ação e reflexão de sua atuação junto aos estudantes.

A mediação dos processos de ensino aprendizagem no Curso de Formação de Tutores e Supervisores foi realizada pelo Assistente de Extensão, no Moodle da UFRGS. Os Assistentes de Extensão atuaram como tutores no desenvolvimento do Curso de Formação de Tutores do Programa Saúde com Agente e estavam vinculados à Coordenação do Curso de Formação de Extensão de Tutores e Supervisores da UFRGS no âmbito do Programa Saúde com Agente.

Compreendemos que o curso favoreceu o desenvolvimento de ações visando o desenvolvimento das dimensões para a formação docente na EaD, preconizadas por Belloni (2009), e assim destacamos a dimensão pedagógica que se refere:

[...] as atividades de orientação, aconselhamento e tutoria e inclui o domínio de conhecimentos relativos ao campo específico da pedagogia, isto é, aos processos de aprendizagem e de conhecimentos oriundos da psicologia, ciências cognitivas, ciências humanas, tendo como enfoque as teorias construtivistas e as metodologias ativas e como finalidade desenvolver capacidades relacionadas com a pesquisa e a aprendizagem autônoma, que o professor precisa experimentar em sua própria formação para desenvolver com seus alunos (Belloni, 2009, p.88)

Neste sentido, refletimos acerca da dinâmica de trabalho do tutor no exercício de sua função, destacando as atribuições da tutoria ao longo do curso, quais sejam, a mediação do processo de ensino aprendizagem com os estudantes, o envio de feedbacks nas atividades realizadas pelos estudantes, a participação nas reuniões com os colegas tutores e supervisores que foram realizadas com o uso da ferramenta de webconferências MCONF-UFRGS.

A dimensão didática destacada por Belloni (2009) pode ser observada nestes processos vivenciados ao longo do exercício da tutoria, considerando que o tutor, além da mediação com estudantes, participou de atividades formativas com o supervisor de tutoria que acompanhava o trabalho dos tutores junto aos estudantes, desencadeando um processo de ação e reflexão sobre o desenvolvimento das ações pedagógicas no curso. Também evidenciamos que a dimensão pedagógica proposta por Belloni (2009), permeou o registro do trabalho do tutor no Programa Saúde com Agente, materializado através do envio dos relatórios financeiros e pedagógicos mensais, além da organização e envio dos relatórios da participação dos estudantes no curso. Consideramos também o envolvimento do tutor nas atividades do Curso de Formação de Tutores e Supervisores realizado no Moodle da UFRGS, além da leitura dos materiais publicados no AVA Conasems e Moodle UFRGS, também realizou o acompanhamento e visualização dos vídeos de orientação, a interação nos fóruns de discussão e participação nas atividades colaborativas ao longo de todo o processo.

Compreendemos que o tutor cumpre um papel crucial para o engajamento do estudante na EaD. Diferente do ambiente presencial, onde o estudante está fisicamente inserido em um contexto que naturalmente estimula a participação, na EaD, o estudante pode se sentir isolado ou desconectado. O tutor desempenha um papel ativo em manter os estudantes engajados, motivados e participativos, por meio de interações constantes, feedbacks construtivos e estímulo à participação em fóruns de discussão e atividades

colaborativas. Essa interação contínua ajuda a construir comunidades de aprendizagem que fortalecem os vínculos, apesar da distância física entre estudantes e professores. Considerando as vivências na tutoria do Programa Saúde com Agente, a dinâmica do trabalho do tutor no projeto favoreceu especial atenção às estratégias para evitar a evasão dos estudantes, realizando a busca ativa quando era necessário.

Além disso, o tutor na EaD assume um papel significativo na personalização da aprendizagem. Ao identificar as necessidades individuais dos estudantes, o tutor pode adaptar o suporte oferecido, proporcionando recursos adicionais, esclarecendo dúvidas específicas e orientando os estudantes de acordo com seus ritmos e estilos de aprendizagem. Essa personalização é essencial na EaD, pois reconhece a diversidade de perfis dos alunos e contribui para uma aprendizagem mais eficiente e significativa.

Martins Rodriguez (1994, p.14) apud Belloni (2009) destaca também a dimensão didática, e assevera que:

A dimensão didática, enfim, diz respeito à formação específica do professor em determinado campo específico e a necessidade constante de atualização quanto à evolução da disciplina, atualização esta que deve estar relacionada com a dimensão tecnológica, pois deve referir-se também ao uso de materiais didáticos em suportes técnicos. (Martins Rodriguez, 1994 apud Belloni, 2009)

Na atuação da tutoria no AVA Conasems manifestaram-se diversos desafios por parte dos estudantes. O processo de ensino aprendizagem por vezes pode ser bastante desafiador, principalmente quando os cursistas não dominam as ferramentas digitais e tecnológicas ou quando ficam muito tempo sem estudar, como era o caso de alguns estudantes do curso. Motivá-los a criar uma rotina de estudos de forma organizada foi extremamente importante para que conseguissem dar conta de todas as atividades que se apresentavam.

O trabalho do tutor mostrou-se muito importante e eficaz para que as atividades fossem enviadas nos prazos estabelecidos e para que não ocorra o acúmulo de tarefas. Logo, a dimensão didática destacada por Belloni (2009) reflete também a importância do tutor no desenvolvimento de habilidades críticas e de resolução de problemas dos estudantes. Ao invés de simplesmente transmitir informações, o tutor desafia os estudantes a pensar criticamente, aplicar o conhecimento em contextos práticos e desenvolver autonomia no aprendizado. Aqui também evidenciamos a importância da formação continuada do tutor na medida em que o estudante do Programa Saúde com Agente também realizou as atividades práticas do seu curso, e isso reflete na prática do tutor, uma vez que ele necessita compreender como se dá este processo lá em seu território.

A dimensão didática necessária ao exercício da tutoria compreende a capacidade do tutor em lidar e encaminhar os questionamentos, os estudos de caso, projetos práticos e outras estratégias que estimulam o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento adquirido. O Curso de Formação de Tutores e Supervisores contribuiu neste sentido ao estimular e sensibilizar os cursistas tutores a motivarem os estudantes dos cursos ACE e ACS para que estes olhassem a sua realidade buscando a sua compreensão e reflexão a luz da formação acadêmica, aperfeiçoando o seu trabalho em saúde junto às suas comunidades.

A EaD proporcionou esse elo de conectividade, possibilitando levar aos locais mais remotos do território brasileiro os meios tecnológicos para educação e formação.

Nesta direção, outra dimensão do trabalho docente na EaD diz respeito à dimensão tecnológica, segundo Belloni (2009):



Abrange as relações entre tecnologia e educação em todos os seus aspectos: a utilização dos meios técnicos disponíveis, que inclui a avaliação, a seleção de materiais e a elaboração de estratégias de uso, bem como a produção de materiais pedagógicos utilizando estes meios, isto é, o conhecimento das suposições metodológicas que a utilização destes meios implica e a capacidade de tomar decisões sobre o uso e a produção de tais materiais (Belloni, 2009, p.88)

No fazer pedagógico da tutoria contamos com várias estratégias para que o trabalho pudesse ser profícuo. Sempre buscou-se atender as necessidades e demandas dos estudantes de forma rápida, procurando atender e dar suporte aos estudantes com mais dificuldades. A realização da busca ativa dos estudantes que deixavam de acessar a plataforma AVA Conasems foi constante, sendo uma prática diária do tutor no Programa Saúde com Agente, especialmente quando não estavam realizando as atividades propostas ou participando dos fóruns de discussão.

Outra prática que procurava-se realizar, era fazer as correções das atividades dos cursistas o mais breve possível, para manter a motivação dos estudantes, pressupondo que quando se fica muito tempo esperando pelas notas ou feedbacks acaba gerando uma expectativa negativa que desmotiva os estudantes em seu processo de ensino e aprendizagem, o que pode acarretar a evasão. Assim, de modo a evitar a evasão foi necessário ao tutor a assunção de seu papel mediador, o que foi crucial para alcançar a formação qualificada do estudante na perspectiva de uma educação exitosa no Programa Saúde com Agente. Todas estas ações desenvolvidas pelo tutor ao longo do curso, exigiu amplo conhecimento sobre o uso das tecnologias na educação para sua realização, demonstrando que a dimensão tecnológica na prática docente do tutor permeou todo o seu fazer junto aos estudantes dos cursos de ACE e ACS.

5. Considerações finais

Este artigo propôs uma reflexão sobre a participação do tutor no Programa Saúde com Agente, uma iniciativa inovadora de formação técnica à distância para profissionais do SUS, implementada pela UFRGS em parceria com o Ministério da Saúde. A experiência acumulada no contexto deste projeto não apenas sublinha a viabilidade da EaD no setor público de saúde e educação, mas também ressalta sua aplicabilidade pedagógica frente às demandas contemporâneas de formação profissional.

Os pressupostos freirianos mostraram-se essenciais para a reflexão sobre o papel do tutor no PSA, considerando que eles favorecem a autonomia e o pensamento crítico, elementos fundamentais para o sucesso na EaD, onde os estudantes precisam ser protagonistas de seu próprio aprendizado. Para os tutores na EaD, os princípios freirianos ressaltam a importância do seu papel mediador, criando um ambiente colaborativo e dialógico que encoraja a participação ativa dos estudantes. Além disso, a formação contínua e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica são destacadas como essenciais para que os tutores possam enfrentar os desafios da EaD e implementar metodologias ativas, garantindo uma educação mais inclusiva e transformadora.

Compreendemos que a presença do tutor na mediação dos processos de ensino aprendizagem do Programa Saúde com Agente foi fundamental para garantir a qualidade, a interatividade e a personalização do ensino. Através do acompanhamento atento e uma comunicação efetiva, o tutor não apenas facilitou a assimilação do conteúdo, mas também promoveu um ambiente de aprendizado dinâmico, capaz de atender às variadas necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes, fortalecendo assim o processo

educacional como um todo na modalidade EaD. No decorrer deste processo de ensino aprendizagem ocorreram diálogos entre os diversos atores envolvidos no programa. A EaD proporciona esse elo de afetividade e conexão com os longínquos territórios brasileiros, mesmo distantes fisicamente, estávamos muito próximos das pessoas que participaram desta ação.

A integração das modalidades online e presencial, conforme observado nos cursos de Técnico em Vigilância em Saúde e Agente Comunitário de Saúde, demonstrou ser uma estratégia eficiente para abranger um público amplo, mantendo, ao mesmo tempo, a qualidade e aplicabilidade da formação no contexto local de cada profissional. O papel do tutor, neste cenário, revelou-se fundamental, atuando como um elo essencial entre o conteúdo teórico e a prática, proporcionando um acompanhamento contínuo dos estudantes, o que é fundamental para o sucesso do processo educacional.

Além disso, a formação continuada de tutores e supervisores, realizada através do Curso de Extensão na plataforma Moodle da UFRGS, destacou a importância da formação orientada às realidades tecnológicas e pedagógicas do ensino a distância. Este curso não só equipou os tutores com as habilidades necessárias para uma mediação eficaz, mas também fomentou um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, essencial para o desenvolvimento profissional contínuo.

Portanto, a experiência do Programa Saúde com Agente contribui significativamente para o entendimento e aprimoramento das práticas de tutoria em programas de educação técnica a distância, inspirando potencialidades e desafios, à luz do inédito viável preconizado por Paulo Freire e destacando a importância de um acompanhamento pedagógico qualificado e atento às dinâmicas de aprendizagem dos estudantes em contextos profissionais reais. Ao finalizarmos esta reflexão, reiteramos que as lições aprendidas no decorrer da atuação no PSA ressoam além dos limites do projeto, sendo uma experiência educacional que pode indicar caminhos para futuras experiências e programas educativos que utilizem modalidades de ensino híbridas ou totalmente online. Assim, este estudo não apenas documenta uma experiência singular na EaD, mas também pode servir como um modelo para inspirar outras iniciativas de formação técnica profissional, no setor público de saúde e educação no Brasil.

Referências

BELLONI, M. L. (2009). **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. (2013). **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva?** Uma introdução à teoria dos híbridos. Christensen Institute. Disponível em: <https://www.christenseninstitute.org/publications/ensino-hibrido/> . Acesso em: 2 abr. 2024.

FREIRE, P. (1980). **Conscientização: Teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez e Moraes.

FREIRE, P. (2003). **Política e Educação**. São Paulo: Cortez.

GIL, A. C. (1994). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. (2005). **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning.



MORAN, J. M. (2013). Ensino e Aprendizagem Inovadores com Apoio de Tecnologias. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus.

SOUSA, V. C. de. (2017). **Formação pedagógica de tutores para o ensino a distância - EaD na Universidade Estadual do Ceará – UECE**. 2017. 98 p. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5215927. Acesso em: 13 jul. 2024.

TERÇARIOL, A. A. L.; GITAHY, R. R. C; RICIERI, M. (2015). Educação a distância e tutoria: uma análise a partir das interações do tutor com o professor-formador e com o professor-cursista. **Revista Ibero-americana de Educação a Distância**, Madrid, v. 18, n. 1, p. 257-275, 2015. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/13816/12495>. Acesso em: 13 jul. 2024.

UFRGS. (2022). **Saúde com Agente**. Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias (ACE). Disponível em: <https://maissaudecomagente.ufrgs.br/saude/cursos/ace/>. Acesso em: 30 abr. 2024.